

INFORME Nº 04/2016

02/03/16

MAIS CONQUISTAS: Reunião com o MEC e Manutenção das Bolsas

Conforme deliberação da Audiência Pública no Senado, no dia 01 de março, foi realizado encontro para a constituição do Grupo de Trabalho composto por parlamentares, reitores, MEC, CAPES e FORPIBID. A reunião contou com a presença dos representantes regionais do Pibid e Pibid Diversidade e da diretoria do FORPIBID, da Senadora Fátima Bezerra e Deputado Federal Waldenor Pereira, que dão seguimento à mediação iniciada no Congresso Nacional, dos Senadores Dalírio Beber e Ângela Portela, do Deputado Federal Pedro Uczai (a Deputada Federal Maria do Rosário, o Senador Paulo Paim e a Senadora Gleisi Hofmann enviaram seus assessores para acompanhar de perto a discussão), dos reitores que representam a ANDIFES, CONIF, ABRUEM, CRUB e da UNCME.

A sessão foi aberta pelo Secretário Executivo do MEC, Dr. Luiz Cláudio Costa, com o anúncio de que as 90 mil bolsas do Pibid estão garantidas. Essa informação representa uma significativa mudança no discurso do MEC, considerando que Ofício Circular nº 018/2015-DEB/CAPES, de 15 de dezembro de 2015 falava em “redução de no mínimo 50% do número de bolsas em 2016 e que o Ofício Circular nº 2/2016-CGV/DEB/CAPES, informava que as bolsas de iniciação à docência que completam 24 meses em fevereiro não seriam prorrogadas, por motivo de limites na “dotação orçamentária disponível”, e que as cotas de bolsas finalizadas seriam suprimidas. Essa é uma grande conquista do movimento em defesa do Pibid!

Em nome da transparência e diálogo na condução do Programa, o FORPIBID usou a oportunidade para explicitar divergências que persistem na postura do MEC e da CAPES. Mesmo após as declarações sobre a importância do Programa e manutenção das bolsas, na prática, o sistema de gerenciamento de bolsas (SAC) permanece fechado desde dezembro de 2015 impedindo a inserção de novos professores, o que leva as IES a contar com o trabalho voluntário de profissionais comprometidos com o Pibid para não interromper as atividades formativas dos licenciandos. Também foi suspensa a possibilidade de substituição de estudantes. Sobretudo, há ambiguidades na avaliação que o MEC faz do Programa, colocadas como justificativa para “redesenhar” o Pibid e para lançar novos editais. É necessário que as informações veiculadas sejam esclarecidas pelo MEC e que ações efetivas ponham fim à instabilidade que, lamentavelmente, foi imposta ao Pibid e está sendo sentida no cotidiano do trabalho nas IES, no âmbito das licenciaturas e nas escolas.

É com grande responsabilidade e compromisso que o FORPIBID tem atuado para evitar a descontinuidade no Programa, que se caracteriza pela desestruturação do trabalho construído até aqui. O encerramento do ciclo de formação, a dissolução das equipes de professores, a suspensão das atividades de produção bibliográfica e socialização de conhecimento em eventos, são fatores que corrompem o Programa e ameaçam diretamente a sua base de sustentação. Dar continuidade ao Pibid significa valorizar a natureza do trabalho desenvolvido, aperfeiçoar e fortalecer a concepção de formação e modelo pedagógico baseado na relação entre teoria e prática e na forte articulação entre as IES e as escolas públicas, direcionando formação e ação docente para a compreensão e enfrentamento coletivo dos problemas de ensino e aprendizagem encontrados na realidade da escola.

Vamos seguir trabalhando, confiantes na unidade construída pelo movimento em torno da defesa do Pibid. Resultado desse esforço, o pedido de urgência feito pelo FORPIBID foi atendido com a convocação do Ministro da Educação para uma nova reunião no dia 08/03. Sem diminuir a vigilância e empenhados em ampliar a rede de apoio ao movimento, é importante aprimorarmos o diálogo entre os pares e dar visibilidade às ações e intenções do Fórum, certos de que esse é o caminho para conquistarmos respeito aos educadores e educandos, os quais fazem do Pibid uma política de grande efetividade, com contribuições notáveis para a educação do país.

O FORPIBID luta por transparência, diálogo e valorização das ações contínuas e articuladas como modo de fazer avançar a formação de professores e a qualidade da educação brasileira. A partir desses pressupostos, o Pibid conquistou o lugar de política de Estado, inclusive com a sua ampliação definida no PNE, [o que faz do movimento em prol do Programa um compromisso de todos. Compromisso que se traduz em permanente mobilização, seja para reverter cenários desfavoráveis seja para avanços e conquistas em favor da consolidação da imprescindível política de formação de professores do Brasil!](#) Por tudo isso 'juntos somos mais fortes'.

~~Por isso nossa mobilização deve continuar, revertendo cenários desfavoráveis para o Pibid e com possibilidade de alcançar avanços concretos para a consolidação da imprescindível política de formação de professores do Brasil!~~

DIRETÓRIO NACIONAL DO FORPIBID

